

NATURA COSMÉTICOS S.A.

5ª. EMISSÃO (PÚBLICA) DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2014

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2015.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 5ª. Emissão (Pública) de Debêntures da NATURA COSMÉTICOS S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: NATURA COSMÉTICOS S.A.
- CNPJ/MF: 71.673.990/0001-77
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Roberto Pedote
- Atividades: (i) a exploração do comércio, da exportação e da importação de produtos de beleza, higiene, toucador, produtos cosméticos, artigos de vestuário, aparelhos elétricos de uso pessoal, joias, bijuterias, artigos para o lar, artigos para bebês e crianças, artigos para cama, mesa e banho, alimentos, complementos nutricionais, softwares, chip de telefonia, livros, material editorial, produtos de entretenimento, produtos fonográficos, medicamentos, inclusive fitoterápicos e homeopáticos, drogas, insumos farmacêuticos e saneantes domissanitários, podendo, para isto, praticar todos os atos e realizar todas as operações relacionadas com seus fins; (ii) a prestação de serviços de qualquer natureza, tais como serviços relacionados a tratamentos estéticos, assessoria mercadológica, cadastro, planejamento e análise de riscos; e (iii) a organização, participação e administração, sob qualquer forma, em sociedades e negócios de qualquer natureza, na qualidade de sócia ou acionista.

Características da Emissão

- Data de Emissão (de todas as séries): 25/02/2014
- Data de Vencimento: (i) 1ª. Série: 25/02/2017; (ii) 2ª. Série: 25/02/2018; e (iii) 3ª. Série: 25/02/2019
- Banco Escriurador/ Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código Cetip/ISIN: (i) 1ª. Série: NATU15/ BRNATUDBS016; (ii) 2ª. Série: NATU25/ BRNATUDBS024; e (iii) 3ª. Série: NATU35/ BRNATUDBS032;
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados ao refinanciamento de dívidas da Emissora.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em três séries, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE*, realizada em 11/04/2014, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia, conforme segue: (i) caput e parágrafo 1º do artigo 21, para prever a composição da Diretoria, bem como, a realização da eleição da mesma; (ii) parágrafos 2º e 3º do artigo 24, para modificar as competências da Diretoria.

Em AGE*, realizada em 14/04/2014, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia, conforme segue: (i) alterar inciso I do artigo 3º, em virtude do aprimoramento do seu objeto social; (ii) inclusão do parágrafo único ao artigo 3º, e o parágrafo 4º ao artigo 13, para deixar expressa a missão socioambiental da Companhia; (iii) alterar o inciso XXII do artigo 20, o inciso IV do artigo 22 e o parágrafo 1º do artigo 27, para adequar o Estatuto aos termos das normas contábeis vigentes; (iv) alterar os parágrafos 2º e 3º do artigo 21, para modificar as hipóteses de substituição da diretoria nos seus impedimentos, ausências temporárias ou vacância; e (v) inserir item “c” no parágrafo 4º do artigo 25, para incluir limitação de prazo de validade em procurações.

*Ademais, informamos que as mencionadas AGE foram realizadas juntamente com a AGO da Companhia.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- Atividade Principal: 46.46-0-01 - Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria;
- Situação da Empresa: ativa;
- Natureza do Controle Acionário: privado;
- Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- Liquidez Geral: de 0,85 em 2013 para 0,81 em 2014;
- Liquidez Corrente: de 1,51 em 2013 para 1,36 em 2014;
- Liquidez Seca: de 1,17 em 2013 para 1,07 em 2014;
- Giro do Ativo: de 1,12 em 2013 para 1,03 em 2014.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 39,9% de 2013 para 2014. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou aumento de 21,2% de 2013 para 2014. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 21,0% de 2013 para 2014. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 6,5% de 2013 para 2014, e uma variação positiva no índice de endividamento de 3,4% de 2013 para 2014.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado: (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
 - VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO (de todas as séries): R\$ 10.000,0000
 - ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL (de todas as séries): não aplicável
 - REMUNERAÇÃO: (i) 1ª. Série: 107,00% do DI; (ii) 2ª. Série: 107,50% do DI; e (iii) 3ª. Série: 108,00% do DI
 - PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2014):
 - NATU15 - 1ª. Série:

Juros:

25/08/2014 – R\$ 547,717500

→ NATU25 - 2ª. Série:

Juros:

25/08/2014 – R\$ 550,345600

→ NATU35 - 3ª. Série:

Juros:

25/08/2014 – R\$ 552,974200

• **POSIÇÃO DO ATIVO*:**

NATU15 – 1ª. Série:

Quantidade em circulação: 20.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 20.000

NATU25 – 2ª. Série:

Quantidade em circulação: 20.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 20.000

NATU35 – 3ª. Série:

Quantidade em circulação: 20.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 20.000

*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;

- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVOS</u>	Nota <u>explicativa</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	5	53.648	86.197	1.164.174	1.002.955
Títulos e valores mobiliários	6	1.258.196	940.540	531.812	306.353
Contas a receber de clientes	7	690.557	668.903	847.487	807.001
Estoques	8	202.145	162.290	889.977	799.521
Impostos a recuperar	9	73.733	23.800	240.329	181.104
Partes relacionadas	28.1.	6.995	9.369	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	4.2.	316.377	163.732	317.023	153.634
Outros ativos circulantes	12	177.396	184.185	248.482	262.365
Total dos ativos circulantes		<u>2.779.047</u>	<u>2.239.016</u>	<u>4.239.284</u>	<u>3.512.933</u>
NÃO CIRCULANTES					
Impostos a recuperar	9	19.884	24.660	182.706	175.062
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a)	6.222	56.038	147.763	193.767
Depósitos judiciais	11	218.131	321.514	263.324	412.404
Outros ativos não circulantes	12	60.673	19.057	85.655	37.165
Investimentos	13	1.631.882	1.522.921	-	-
Imobilizado	14	540.933	551.696	1.672.147	1.439.704
Intangível	14	396.672	303.866	609.204	477.286
Total dos ativos não circulantes		<u>2.874.397</u>	<u>2.799.752</u>	<u>2.960.799</u>	<u>2.735.388</u>
TOTAL DOS ATIVOS		<u>5.653.444</u>	<u>5.038.768</u>	<u>7.200.083</u>	<u>6.248.321</u>

<u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	15	1.294.241	576.841	1.466.599	693.117
Fornecedores e outras contas a pagar	16	237.965	271.722	599.621	706.586
Fornecedores - partes relacionadas	28.1.	304.105	276.518	-	-
Salários, participações nos resultados e encargos sociais		101.628	99.247	210.515	177.636
Obrigações tributárias	17	391.396	397.642	715.468	659.309
Provisão para aquisição de participação de não controladores	19.a)	48.221	-	48.221	-
Outras obrigações		50.881	52.775	78.572	90.192
Total dos passivos circulantes		2.428.437	1.674.745	3.118.996	2.326.840
NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	15	1.834.195	1.828.351	2.514.611	2.200.789
Obrigações tributárias	17	63.324	141.411	98.992	215.647
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18	54.418	50.859	75.763	73.829
Provisão para aquisição de participação de não controladores	19.a)	97.244	141.640	97.244	141.640
Outras provisões	19.b)	52.126	56.125	145.798	121.326
Total dos passivos não circulantes		2.101.307	2.218.386	2.932.408	2.753.231
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	20.a)	427.073	427.073	427.073	427.073
Ações em tesouraria	20.c)	(37.851)	(83.984)	(37.851)	(83.984)
Reservas de capital		137.278	150.442	137.278	150.442
Reservas de lucros		189.277	162.612	189.277	162.612
Dividendo adicional proposto	20.b)	449.273	496.393	449.273	496.393
Ajustes de avaliação patrimonial		(41.350)	(6.899)	(41.350)	(6.899)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da sociedade		1.123.700	1.145.637	1.123.700	1.145.637
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		-	-	24.979	22.613
Total do patrimônio líquido		1.123.700	1.145.637	1.148.679	1.168.250
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.653.444	5.038.768	7.200.083	6.248.321

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Anexo 2

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do período por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
RECEITA LÍQUIDA	22	6.374.138	6.342.870	7.408.422	7.010.311
Custo dos produtos vendidos	23	(2.377.727)	(2.379.802)	(2.250.120)	(2.111.120)
LUCRO BRUTO		3.996.411	3.963.068	5.158.302	4.899.191
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	23	(2.076.516)	(1.946.835)	(2.680.091)	(2.449.437)
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	23	(785.107)	(799.194)	(1.133.346)	(1.042.617)
Resultado de equivalência patrimonial	13	84.637	99.537	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(12.285)	(17.168)	19.807	8.859
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		1.207.140	1.299.408	1.364.672	1.415.996
Receitas financeiras	25	410.599	309.274	483.837	364.222
Despesas financeiras	25	(626.224)	(435.194)	(752.116)	(522.472)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		991.515	1.173.488	1.096.393	1.257.746
Imposto de renda e contribuição social	10.b)	(258.697)	(330.880)	(355.172)	(409.940)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		732.818	842.608	741.221	847.806
ATRIBUÍVEL A					
Acionistas controladores da Sociedade		732.818	842.608	732.818	842.608
Não controladores		-	-	8.403	5.198
		732.818	842.608	741.221	847.806
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - R\$					
Básico	27.1.	1,7064	1,9618	1,7064	1,9618
Diluído	27.2.	1,7020	1,9586	1,7020	1,9586

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Natura Cosméticos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Natura Cosméticos S.A. (“Sociedade”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Natura Cosméticos S.A., em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Drayton Teixeira de Melo
Contador CRC-1SP236947/O-3

Alessandra Aur Raso
Contadora CRC-1SP248878/O-7